

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS MANDATO 2021 - 2025

ATA N.º 5/2022

Aos doze días do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas
dezanove horas, na Casa Museu Cunha da Silveira, Freguesia e Concelho de Velas,
realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Velas, presidida pela
senhora Lena Felicidade Pereira Amaral, com a seguinte ordem do dia:
Ponto um – Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea
d) do nº 2 do artigo 4º deste Regimento;
Ponto dois – Redução da Taxa de IMI para famílias com dependentes;
Ponto três – Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para
2023;
Ponto quatro – Fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI);
Ponto cinco – Benefícios Fiscais na Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Zona
Sul do Concelho de Velas;
Ponto seis – Fixação de participação variável no imposto sobre o rendimento
das pessoas singulares (IRS) para o ano 2023;
Ponto sete – Décima Quarta Alteração Permutativa ao PPI e Vigésima ao
Orçamento;
Ponto oito – Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2023;
Ponto nove – Autorização prévia genérica favorável à assunção de
compromissos plurianuais;
Ponto dez – Nomeação de representante da Assembleia Municipal de Velas na
Comissão de Acompanhamento de Revisão do Plano de Diretor Municipal das
Velas
A Presidente da Assembleia começou por fazer o enquadramento legal da sessão,
explicando que se trata de uma sessão ordinária de acordo com o estipulado pela Lei n.º
66/2020, de 4 de novembro, e que a convocatória enviada, referente à presente sessão,
, i i i i i i i i i i i i i i i i i i i
estava em conformidade com o artigo 31º do regimento em vigor
estava em conformidade com o artigo 31º do regimento em vigorIniciados os trabalhos, a Presidente da Assembleia comunicou a falta justificada do
estava em conformidade com o artigo 31º do regimento em vigor
estava em conformidade com o artigo 31º do regimento em vigor
estava em conformidade com o artigo 31º do regimento em vigor
estava em conformidade com o artigo 31º do regimento em vigorIniciados os trabalhos, a Presidente da Assembleia comunicou a falta justificada do deputado municipal José Vieira da Silva, sendo substituído pelo membro Manuel Maria Soares da Silveira, o qual já tomou posse nesta Assembleia
estava em conformidade com o artigo 31º do regimento em vigorIniciados os trabalhos, a Presidente da Assembleia comunicou a falta justificada do deputado municipal José Vieira da Silva, sendo substituído pelo membro Manuel Maria Soares da Silveira, o qual já tomou posse nesta Assembleia



The Renate

da Fonseca, Roberto Jorge de Sousa Cabral, Catarina Maria Silveira Bettencourt, Renato Luís de Sousa Bettencourt, Manuel Maria Soares da Silveira, Mário José Soares, José Eduardo Dias Brasil, João Paulo Bettencourt Oliveira, Vasco Filipe dos Santos Pinto Azevedo, André Filipe dos Santos Silveira, Marília Leonilde Lemos Regalo e Freitas, Roger Leonel Vieira de Sousa, André Bernardo Silva e Hélio Silveira da Rosa, e a ausência do deputado municipal Fernandino Bettencourt Simas.--------Confirmada a presença dos membros da Assembleia Municipal e havendo legalidade na convocatória, verificou-se haver quórum, dando-se assim início à sessão. Informou que os membros da mesa iriam exercer o seu direito de voto.----------A Presidente deu início ao período antes da ordem do dia explicando que, de acordo com o artigo 39.º, conjugado com o artigo 71.º, do regimento em vigor, «Em cada sessão há um período designado de "Antes da Ordem do Dia", (...) outro designado de "Ordem do Dia" e um "Período de Intervenção Aberto ao Público"».-----------Esclareceu ainda que o artigo 40.º estabelece o período antes da ordem do dia, referindo que tal período se destina ao tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico, tendo uma duração máxima de sessenta minutos, e prosseguiu com a apreciação da ata número quatro, de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e dois, a qual foi remetida aos deputados municipais junto com a ordem do dia. Não havendo inscrições, a Presidente da Assembleia colocou à votação a ata número quatro barra dois mil e vinte e dois, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.----------Ainda dentro deste período, a Presidente da Assembleia colocou à disposição dos senhores deputados, para consulta, a correspondência recebida entre a última sessão e a atual, informando que esta também poderá ser consultada no horário de expediente do Município, enviando previamente um email a manifestar esse interesse para o endereço eletrónico da Assembleia, e abriu o período para a apresentação das propostas ou recomendações apresentadas pelos grupos municipais.---------A Presidente da Assembleia iniciou este período informando que os votos e recomendações a apresentar na sessão foram antecipadamente remetidos, via mensagem eletrónica, para os líderes de cada grupo municipal e para o representante da Coligação Democrática Unitária.---------De seguida, passou a palavra ao deputado municipal Roger Sousa para leitura do voto de pesar pelo falecimento da Senhora Maria Vitória Batista (em anexo).----------Finda a intervenção, a Presidente da Assembleia questionou os restantes grupos municipais e o representante da Coligação Democrática Unitária se pretendiam associarse a este voto, tendo-se associado ao voto os grupos municipais do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e o representante da Coligação Democrática Unitária.-----



W

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Município de Velas, que deu nota que a Senhora Maria Vitória tinha a intenção de ver o espólio da sua família exposto num local que ficasse para a posteridade na freguesia de Rosais. Considerando a grande dimensão do espólio, parte das peças ficaram no Edifício Sol e as restantes integraram o espólio base da Casa Museu Cunha da Silveira, o que levou a que muitas outras famílias fizessem chegar mais peças e mais espólio a esta Museu. O Presidente do Município felicitou o Grupo Municipal do CDS-PP e restante Assembleia Municipal pelo voto apresentado, pela importância que a Senhora Maria Vitória teve na projeção do Concelho e da Ilha pelas espécies de São Jorge que produzia e que são conhecidas nos quatro cantos do mundo, mas sobretudo pelo espólio cedido, representativo de uma vida de trabalho de outras gerações .-------O voto de pesar foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade. O mesmo será remetido para conhecimento à família enlutada, ao Presidente do Município de Velas e à Presidente da Junta de Freguesia dos Rosais.-------Tendo o Grupo Municipal do Partido Socialista e o Grupo Municipal do Partido Social Democrata apresentado um voto de congratulação pela comemoração dos cinquenta anos da Escola Básica e Secundária de Velas, a Presidente da Assembleia Municipal propôs que os dois votos fossem votados em conjunto, após a leitura de apenas um dos votos. A proposta foi aprovada por maioria, com dezanove votos a favor dos grupos municipais do Partido Socialista, Partido Popular e Partido Social Democrata e do representante da Coligação Democrática Unitária, e um voto contra da deputada municipal Paula Amarante.-------A Presidente da Assembleia passou a palavra à deputada municipal Ana Paula Soares para leitura do voto de congratulação pelos cinquenta anos da Escola Básica e Secundária de Velas (em anexo).---------Finda a leitura, a Presidente da Assembleia passou a palavra à deputada municipal Paula Amarante que esclareceu, relativamente ao seu voto que é seu entendimento que o voto apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista pretende congratular a Escola Básica e Secundária de Velas pela comemoração do seu quinquagésimo aniversário e o voto apresentado pelo seu Grupo Municipal congratula os cinquenta anos do início do ensino público no Concelho, além de que cada Grupo tem o seu próprio método de escrita, sendo do entendimento que o voto de congratulação do Partido Social Democrata também deveria ser lido.----

Houses





A Presidente da Assembleia questionou os presentes se pretendiam associar-se a
este voto, tendo o Grupo Municipal do Partido Popular e o representante da Coligação
Democrata Unitária se associado ao mesmo
A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Município de Velas,
que felicitou a Escola Básica e Secundária de Velas pelos seus cinquenta anos, pelo seu
percurso durante estas cinco décadas e sobretudo pela sua importância no setor da
educação
Os votos de congratulação apresentados pelos grupos municipais do Partido
Socialista e do Partido Social Democrata foram postos a votação, tendo sido aprovados
por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade. Os votos serão
remetidos para conhecimento à Escola Básica e Secundária de Velas, Câmara Municipal
de Velas, Assembleia Legislativa Regional Autónoma dos Açores, Secretaria Regional da
Educação e Assuntos Culturais e Direção Regional da Educação e Administração
Educativa
Deu entrada na sala, pelas dezanove horas e trinta minutos, o deputado municipal
Fernandino Bettencourt Simas
Não havendo mais requerimentos, a Presidente da Assembleia passou ao período
para intervenções dos deputados municipais, convidando-os a inscreverem-se para
fazerem uso da palavra
Inscreveu-se a deputada municipal Catarina Bettencourt que questionou o
Presidente do Município relativamente às atividades programadas para dinamização da
Biblioteca Municipal e se estava prevista a aquisição de novos livros
Inscreveu-se o deputado municipal João Paulo Silva que questionou o ponto de
situação da Empreitada de Ampliação do Parque Industrial e se já existe regulamento
para atribuição dos novos lotes
Inscreveu-se a deputada municipal Paula Amarante, que felicitou o Executivo
municipal pela decoração e iluminação de Natal das principais artérias da Vila das Velas,
voltando a lamentar o facto de não ter sido alargado às ruas de São João e Teófilo de
Braga, o que deixaria o centro das Velas mais bonito. Alertou para a Canada de Santana
na Beira, onde já houve uma intervenção, mas que necessita de uma intervenção urgente
no pavimento. Questionou ainda, relativamente ao campo de futebol da Beira, se o
Município celebrou algum protocolo com a Casa do Povo da Beira para cedência deste
campo, destacando que questionou a Presidente da Casa do Povo e esta não lhe soube
responder
Não havendo mais inscrições, a Presidente da Assembleia passou a palavra ao
Presidente do Município que, em resposta à deputada municipal Catarina Bettencourt,

Joures





disse que a biblioteca municipal começa a chegar ao seu limite em termos de espaço, considerando ser uma biblioteca com uma grande dimensão para o nosso Concelho, já com milhares de livros e contando com doações de diversas entidade e pessoas. Relativamente a livros mais atuais para leitura regular, referiu que já foi feito esse investimento, mas não registaram um aumento do número de leitores. Em relação às atividades de dinamização, indicou que existe um plano de atividades elaborado pelos colaboradores afetos à biblioteca, que é validado por si devido aos custos associados, e posteriormente submetido a aprovação pela Câmara Municipal. Reconheceu a possibilidade de melhoria do plano para maior dinamização daquele espaço.--------Relativamente à questão levantada pelo deputado municipal João Paulo Silva, referiu que o regulamento para atribuição dos novos lotes do Parque Industrial já está feito, tendo-lhe sido entregue pelo Chefe da Divisão de Urbanismo e Serviços Urbanos, e que brevemente será remetido para reunião de Câmara e posteriormente submetido a deliberação desta Assembleia Municipal. Disse prever que a obra esteja concluída até ao final do mês de junho de dois mil e vinte e três, considerando a última prorrogação pedida, e que o regulamento esteja publicado à data de conclusão da obra para depois se dar início ao processo de atribuição dos lotes e dos armazéns.--------Quanto à intervenção da deputada municipal Paula Amarante, referiu que entende a ideia de expandir a decoração de Natal a outras ruas mas, havendo comércio em toda a Vila, seria difícil definir o critério de escolha das ruas a decorar, além do elevado custo associado. Afirmou que visitou a Canada de Santana e reconheceu a necessidade de uma intervenção mais profunda no piso. Destacou as empreitadas a decorrer e previstas para reabilitação de vias municipais, as quais são asseguradas na totalidade por fundos próprios da Autarquia. Assumiu que futuramente será avaliada a intervenção na Canada de Santana, mas que tal estará também dependente da possibilidade da Junta de Freguesia de Velas assegurar a reabilitação dos muros desta via.----------Relativamente ao campo de futebol da Beira, assumiu que está a ser analisado um protocolo a celebrar com a Casa do Povo da Beira, que prevê a cedência por dez anos do campo de jogos ao Município, o qual faz usufruto e a respetiva manutenção, e em troca a Casa do Povo recebe um valor monetário para investir na reabilitação da rede de canalizações do seu edifício sede e no registo do seu património, um processo difícil que obriga a algum custo e que se disponibilizou para auxiliar.---------Finda a intervenção do Presidente do Município, e não havendo mais inscrições, a Presidente da Mesa abriu o período para os Presidentes de Junta de Freguesia.----------Inscreveu-se o Presidente da Junta de Freguesia de Velas, Hélio Rosa, que

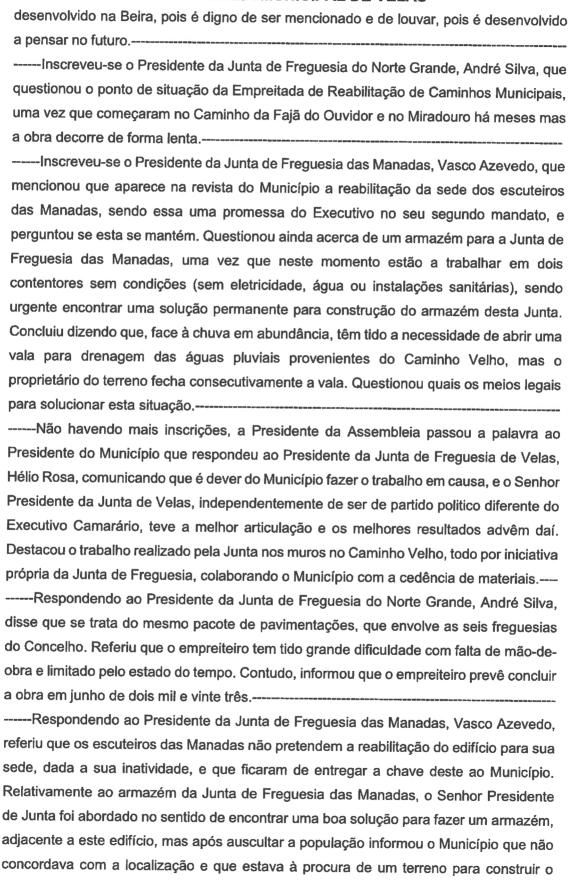
Jacos 7

agradeceu ao Município, na pessoa do Senhor Presidente, o trabalho que está a ser



W)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS



Aucau



eu. Jourges

armazém e quando soubesse informava o Município, o que até à data não aconteceu. Pediu que o Presidente da Junta indique o que pretende que se faça com o edifício que era sede dos escuteiros para que possa ser avaliado, pois o Município está disponível para reabilitá-lo, continuando a tê-lo no seu orçamento. Em relação ao armazém, solicitou que o Presidente de Junta encontre uma solução razoável e aceitável, para que possa interceder junto do Governo Regional dos Açores. Quanto ao escoamento da água proveniente do Caminho Velho, reconhece que é um problema antigo das Juntas, tendo tido o cuidado de remeter a todos os Senhores Presidentes de Junta via email a Lei da drenagem de água nos caminhos. Quem fechar as valas, se for denunciado às instâncias próprias tem penalidades, inclusive nos subsídios e naquilo que são as boas práticas. Solicitou que fosse remetido um ofício para o Município a informar da via e a indicar o nome da pessoa que fechou a vala para ser reencaminhado o assunto para os Serviços de Desenvolvimento Agrário porque a Lei assim o prevê. Concluiu mencionando o acordo assumido pelo Vereador Marco Almada, que quando o operador da retroescavadora regressasse de férias iria para as Manadas limpar poços de escoamento e caminhos.---------Finda a intervenção, a Presidente da Assembleia passou então ao período destinado à intervenção do público. Não havendo público presente, deu início ao período da ordem do dia.-------Iniciado o ponto um da ordem do dia, informação escrita do Presidente a Câmara a que alude a alínea d) do nº 2 do artigo 4º deste Regimento, a Presidente da Assembleia abriu as inscrições aos deputados municipais que pretendessem questionar o Presidente do Município.---------Inscreveu-se a deputada municipal Catarina Bettencourt, que questionou, relativamente à reunião tida em novembro com o Vogal da Administração da Atlânticoline, Dr. Francisco Bettencourt, se haverá barco sediado nas Velas durante o verão e viagens noutros horários.------Inscreveu-se a deputada municipal Luísa Matos, que solicitou esclarecimentos sobre a reunião de vinte e quatro de novembro com a representante do Núcleo Empresarial de São Jorge, Rita Madruga e Márcia Paim Batista da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, na qual esteve presente o Presidente do Município, e ao grande enfâse que o Município tem dado à divulgação do Queijo de São Jorge, nomeadamente o evento que supostamente será realizado no próximo ano.--------Inscreveu-se o deputado municipal João Paulo Oliveira, que questionou se a linha laranja se manterá em dois mil e vinte e três e se o barco voltará a pernoitar alguns dias em São Jorge.-



ao Alas S

Não havendo mais inscrições, a Presidente da Assembleia passou a palavra ao
Presidente do Município que, em relação às questões levantada pela deputada municipal
Catarina Bettencourt, esclareceu que de facto houve uma reunião com o Administrador
da Atlânticoline, Dr. Francisco Bettencourt, que teve como objetivo debater questões
relacionadas com as linhas, com horários e com as opções de início e fim das mesmas,
e para que se mantivesse o modelo deste ano, ou seja, que o barco pernoitasse nas Velas
pelo menos três dias por semana
Em resposta ao deputado municipal João Paulo Oliveira, esclareceu que se irá
manter a linha laranja, dado os resultados deste ano, com o barco sedeado em Velas
mas com alteração de horários, permitindo que a linha laranja opere a meio do dia, não
estando a duplicar a saída de barcos no mesmo horário, como aconteceu no corrente
ano. Acrescentou que foi pedido também que em dois mil e vinte e três o período de
funcionamento da linha aumentasse um mês, começando a operação quinze dias mais
cedo e acabando quinze dias mais tarde. Em relação à linha laranja disse ainda, que foi
manifestada disponibilidade para se criar a viagem a meio da tarde e acabar quinze dias
mais tarde no verão. Quanto à linha verde, esta manterá os mesmos horários
Respondendo à deputada municipal Luísa Matos, referiu que a reunião com o núcleo
empresarial foi uma reunião de trabalho, um projeto que tem dois anos e que começou
no mandato anterior, sob a alçada e domínio da Câmara do Comércio de Angra do
Heroísmo, ao que o Município foi convidado a participar. Disse tratar-se de um projeto
financiado pelo PO2030 que abrange uma série de atividades escolhidas pelo Município,
que só assume quinze por cento do custo total e os outros oitenta e cinco por cento são
financiados por fundos comunitários. Incluído nesse projeto está um evento sobre o
Queijo de São Jorge, um evento com uma dimensão muito considerável que vai integrar
as Festas de São Jorge, tendo uma panóplia de atividades sobre o queijo
Concluída a intervenção, a Presidente da Assembleia passou ao ponto dois da
ordem de trabalhos, Redução da Taxa de IMI para famílias com dependentes,
questionando o Presidente do Município se pretendia dar algum esclarecimento neste
ponto
O Presidente do Município iniciou a sua intervenção dizendo que a redução da Taxa
de IMI para as famílias com dependentes é algo que é recorrente todos os anos, sendo
uma opção do Município dar esse benefício às famílias com um, dois, três ou mais filhos.
Considera ser mais um contributo para ajudar as famílias com filhos que o Município faz
questão de fazer
A Presidente da Assembleia abriu inscrições aos deputados municipais que
pretendessem colocar alguma questão sobre este ponto. Não havendo questões, foi



colocado à votação o ponto dois da ordem do dia, Redução da Taxa de IMI para famílias com dependentes, sendo aprovado por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade.-------A Presidente da Assembleia passou ao ponto três da ordem de trabalhos, Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2023, questionando o Presidente do Município se pretendia dar algum esclarecimento neste ponto.----------O Presidente do Município esclareceu que este ponto decorre da Lei e que é uma taxa que pode ou não ser fixada pelos Municípios, e que até ao final do ano tem de ser comunicado à entidade que regula os direitos de passagem.---------A Presidente da Assembleia abriu inscrições aos deputados municipais que pretendessem colocar alguma questão sobre este ponto. Não havendo, foi colocado à votação o ponto três da ordem do dia, Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2023, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade.----------Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos, Fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a Presidente da Assembleia questionou o Presidente do Município se pretendia dar algum esclarecimento neste ponto.---------O Presidente do Município esclareceu que o Executivo decidiu uma vez mais cobrar o mínimo de IMI, sendo mais um contributo para fixar pessoas no Concelho e para o orçamento familiar das famílias que têm casa própria.---------A Presidente da Assembleia abriu inscrições aos deputados municipais que pretendessem colocar alguma questão sobre este ponto. Não havendo foi colocado à votação o ponto quatro da ordem do dia, Fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), sendo aprovado por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade.------A Presidente da Assembleia passou ao ponto cinco da ordem de trabalhos, Benefícios Fiscais na Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Zona Sul do Concelho de Velas, questionando o Presidente do Município se pretendia dar algum esclarecimento neste ponto.-------O Presidente do Município tomou a palavra esclarecendo que este ponto se prende com a definição já aprovada pela Assembleia Municipal, em que a zona sul do concelho fosse considerada uma área de habitação urbana, definida como ARU, permitindo que quem investe e tem imóveis nessa zona possa beneficiar daquilo que é o artigo quarenta e cinco do estatuto dos benefícios fiscais, nomeadamente em termos de IMI, podendo beneficiar da isenção total do imposto, conforme define a Lei. Pretende que seja mais um estímulo ao investimento, à criação de habitação própria e à reabilitação destes imóveis nesta zona.----

Abrees



que foi

A Presidente da Assembleia abriu inscrições aos deputados municipais que
pretendessem colocar alguma questão sobre este ponto. Não havendo inscrições, fo
colocado à votação o ponto cinco da ordem do dia, Benefícios Fiscais na Área de
Reabilitação Urbana (ARU) da Zona Sul do Concelho de Velas, tendo a proposta sido
aprovada por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade
Entrando no ponto seis da ordem de trabalhos, Fixação de participação variável
no imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) para o ano 2023, a
Presidente da Assembleia questionou o Presidente do Município se pretendia dar algum
esclarecimento neste ponto
O Presidente do Município esclareceu que este era um compromisso eleitoral, a
devolução total do IRS como receita própria do Município, que são cinco por cento das
receitas geradas no Concelho. Realçou que se trata de um valor considerável, e uma vez
mais quiseram dar esse contributo às famílias
A Presidente da Assembleia abriu inscrições aos deputados municipais que
pretendessem colocar alguma questão sobre este ponto. Não havendo, foi colocado à
votação o ponto seis da ordem do dia, Fixação de participação variável no imposto
sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) para o ano 2023, tendo sido
aprovado por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade
A Presidente da Assembleia passou ao ponto sete da ordem de trabalhos, Décima
Quarta Alteração Permutativa ao PPI e Vigésima ao Orçamento, questionando o
Presidente do Município se pretendia dar algum esclarecimento neste ponto
O Presidente do Município esclareceu que já vem sendo recorrente nesta
Assembleia ao longo dos últimos anos, é algo que a lei do orçamento de estado prevê, e
que fazendo esta transação permite que obras que estão em sede de orçamento, que
vão ser realizadas no próximo ano, anularmos em sede de orçamento os valores que
entendermos que não são necessários para este ano, aplicamos esse dinheiro numa
conta a prazo que fica imediatamente disponível a partir de janeiro no orçamento
A Presidente da Assembleia abriu inscrições aos deputados municipais que
pretendessem colocar alguma questão sobre este ponto. Não havendo questões, foi
colocado à votação o ponto sete da ordem do dia, Décima Quarta Alteração
Permutativa ao PPI e Vigésima ao Orçamento, sendo aprovado por unanimidade e
em minuta para imediata executoriedade
A Presidente da Assembleia passou ao ponto oito da ordem de trabalhos,
Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2023, informando que a
comissão permanente reuniu no passado dia cinco do corrente mês e elaborou o relatório
que fica apenso a esta ata, com base na análise ao orçamento e receita e despesa e



W

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

grandes opções do plano para 2023, que foi lido pela deputada municipal Janete Fonseca.

Questionou o Presidente do Município se pretendia dar algum esclarecimento neste ponto.-----

Durees

-----O Presidente do Município esclareceu que considerou que todos os deputados municipais tinham a noção que estavam a votar o documento mais importante do Concelho, pois estabelece as linhas orientadoras para o próximo ano em termos de investimento municipal. Acrescentou que o orçamento apresentado provém de uma pandemia que durou dois anos, de uma crise sismo-vulcânica e, atualmente, de uma guerra mundial, o que tem alterado os mercados. Situação esta para a qual o Município necessitou usar os seus recursos próprios para ajudar as famílias, as instituições, as empresas e foram muitos os apoios, como a redução de cinquenta porcento nos escalões de água e resíduos e isenção das taxas de ocupação da via púbica, que se traduziu num investimento de centenas de milhares de euros. Continuou dizendo que, apesar de tudo, o Executivo não se inibiu de apresentar um orçamento ambicioso, mas ao mesmo tempo realista e exequível. Um orçamento com um valor global de nove milhões duzentos e oitenta e dois mil trezentos e quarenta e sete euros (9.282.347 euros) de receita e despesa, estando a receita repartida em cinco milhões setecentos e trinta e dois mil cento e um euros (5.732.101 euros) em receita corrente, um milhão quinhentos e cinquenta mil duzentos e quarenta e seis euros (1.550.246 euros) em receita de capital, e dois milhões de euros (2.000.000 euros) de saldo de gerência a transitar.------Disse que, conforme estabelecido pela lei, no âmbito do direito da oposição, foram auscultados os partidos que não têm pelouro na Câmara, neste caso o Partido Social Democrata, o Partido Socialista e a Coligação Democrática Unitária, no qual o Partido Socialista indicou as obras que passam de ano para ano, nomeadamente o Parque Industrial das Levadas, o parque de estacionamento da Rua de São João, a reabilitação da sede de escuteiros das Manadas e o parque estacionamento da Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Referiu que são obras plurianuais, além disso de que se verifica uma grande falta de mão-de-obra. Continuou dizendo que o Parque Industrial não está concluído porque o empreiteiro não tem tido capacidade de resposta, o parque de estacionamento da Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral já está a decorrer, a sede de escuteiros das Manadas aguarda definição para se iniciar o projeto, o parque de estacionamento da rua de São João teve inúmeros constrangimentos, sendo situações que atrasam as obras, mas por fatores alheios ao Município. Acrescentou que guerra na Ucrânia está a contribuir para o aumento exponencial dos preços, em que nas obras que já estavam adjudicadas e a decorrer tiveram um aumento de, sensivelmente, mais um milhão de euros (1.000.000 euros) que o contratado em revisão de preços, e que está





estabelecer uma incubadora em cada ilha em parceria com os Municípios, o apoio às Juntas de Freguesias, a melhoria das condições de trabalho para os seus colaboradores. também por via da mobilização administrativa, a cobertura das piscinas municipais de Entre-Morros em que o projeto está mesmo em fase final, a reabilitação dos polos desportivos das Freguesias, e o edifício de apoio ao campo municipal da Urzelina, a reabilitação de todo o espaço público da Serroa de Rosais/Beira, os parques de estacionamento da Rua de São João e da Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a segunda fase da ciclovia que liga os Portinhos da Ribeira do Nabo aos Portinhos da Queimada, a reabilitação da zona dos Degraus/Piedade, entre outros investimentos.----------Finalizou a sua intervenção dirigindo à Sra. Presidente da Assembleia e aos Srs. Deputados municipais a certeza inequívoca que este é um bom orçamento, que está preparado para receber aqueles que queiram vir para a nossa terra porque há mercado e há investimento. ------A Presidente da Assembleia abriu as inscrições aos deputados municipais que pretendessem colocar alguma questão sobre este ponto.--------Inscreveu-se o deputado municipal João Paulo Oliveira que transmitiu que em relação ao orçamento e às grandes opções do plano o Partido Socialista não pode deixar de reforçar, uma vez mais, a necessidade de tornar o processo de deliberação mais participativo com auscultação da população. O Partido Socialista reconhece o esforço que está a ser feito pelo Executivo no que respeita à não cobrança de impostos às famílias e às empresas. Reconhece que o Executivo do CDS/PP tem vindo a acompanhar os aumentos que vem sendo reivindicados pelo Partido Socialista, como o incentivo à natalidade e as bolsas de estudo, tendo neste orçamento mais de cem mil euros (100.000 euros) adjudicados ao domínio social, e por isso tem algumas questões já repetidas de anos anteriores, mas que urgem ser feitas. Questionou qual o ponto do diagnóstico social

Houses



do Concelho, uma vez que tem mais de cinquenta mil euros para o fundo de solidariedade social, mas perguntou em que consiste este apoio e de que forma será regulamentado. Mais uma vez reconheceu no orçamento para dois mil e vinte e três o aumento de valores no capítulo das funções sociais das grandes opções do plano, e como já foi explanado pelo Partido Socialista aquando do direito da oposição, continua a faltar uma estratégia de apoio social face à atual conjuntura, reiterando que é urgente o diagnóstico social do Concelho e a regulamentação do fundo de solidariedade social. Destacou a criação do gabinete do apoio social ao Munícipe e a criação do cartão municipal do idoso, que possibilitarão assim as medidas de apoio concretas aos cidadãos em complemento das já implementadas pelo Governo da República e dos Açores. Concluiu afirmando que é um orçamento que reflete claramente um esforço no âmbito das funções sociais, que vai de encontro àquilo que sempre foi defendido pelo grupo municipal do Partido Socialista, no entanto, ainda fica aquém daquilo que este grupo municipal acredita ser mais e melhor para o Concelho de Velas. As grandes opções do plano refletem legitimamente o manifesto eleitoral do Partido Popular, onde já se nota a abertura para a aceitação de proposta das restantes forças partidárias, urge agora enumerar esta democracia participativa.-------Inscreveu-se o deputado municipal António Machado pedindo esclarecimentos relativamente à localização da Casa Mortuária de Velas também sobre em que consiste a intervenção no edifício do Campo de Futebol da Urzelina.------Inscreveu-se a deputada municipal Paula Amarante que questionou o Presidente do Município relativamente ao quadro de pessoal, uma vez que o orçamento refere dez vagas e oito a criar, a questão é se essas dez vagas são para preencher este ano. Outra questão é se no valor definido para as associações recreativas, cerca de trezentos mil euros, está incluído o apoio à Associação Cultural de Velas e à Escola Profissional da Ilha de São Jorge e se não, quais as que estão especificamente.----------A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Município para resposta às questões colocadas.-------O Presidente do Município respondeu ao deputado municipal João Paulo Oliveira que compreende e percebe que tenha acabado de ler o direito à oposição que tinha sido enviado, e que também o leu atentamente, que estão de acordo em algumas coisas, salienta o facto de que independentemente do CDS/PP ter uma maioria na Câmara e na Assembleia Municipal, esta última pela primeira vez, nunca foi alterado o procedimento desta Autarquia, procurando reunir consenso e continuando a auscultar a porque o mais importante é o desenvolvimento do Concelho. Realçou que só não pode estar de acordo relativamente ao facto de não termos uma democracia participativa, pois defendeu que

Pag 37





poderiam apresentar dez projetos todos os dias no Auditório Municipal mas não teriam participação da população. Além disso, referiu que os deputados municipais foram eleitos para representar, defender, auscultar, para trazer os anseios e problemas da população. Estranhou quando referiu que falta mais apoios sociais, pois considera ser um orçamento com uma vertente social enorme. Concluiu salientando que o Município tentou implementar o SOS idoso, um projeto totalmente gratuito a idosos com pensões inferiores a mil euros, que foi divulgado nas redes sociais, na rádio, entre outras e obtiveram apenas uma inscrição .--------O Presidente do Município respondeu ao deputado municipal António Machado que estava em conversação com o Governo dos Açores para ser construído a sul do atual Centro de Saúde um novo bloco, em que o Município cede o terreno à região e em troca incluíam dentro do edifício uma morgue, com outras condições, nomeadamente o sistema de frio. Se porventura não chegar a um consenso tem rúbrica aberta e capacidade financeira para poder construir a Casa Mortuária na Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Em relação ao edifício de apoio ao Campo Municipal da Urzelina disse que a intenção é construir um piso em cima dos balneários já existentes, uma vez que nem a direção, nem os próprios clubes têm uma sala.--------Em resposta à deputada municipal Paula Amarante disse que as vagas previstas em sede de orçamento estão abertas, que não foram preenchidas porque não tiveram capacidade para executar em termos de procedimento. Afirmou que neste momento já estariam reunidas as condições para iniciar os procedimentos. Em relação à questão da verba para apoio das associações esclareceu que, tirando os apoios à Escola Profissional da Ilha de São Jorge e à Associação Cultural das Velas, ficam cerca de cento e trinta mil euros (130.000 euros) para apoiar as restantes instituições e associações do Concelho.------Finda a intervenção, e não havendo mais inscrições a Presidente da Assembleia colocou a votação o ponto oito da ordem do dia, tendo o Orçamento da Receita e da Despesa para dois mil e vinte e três, sido aprovado por maioria e em minuta para imediata executoriedade, com dezasseis votos a favor dos grupos municipais do Partido Popular, do Partido Social Democrata e do Presidente da Junta de Freguesia de Velas e cinco abstenções do grupo municipal do Partido Socialista e do representante da Coligação Democrática Unitária.----------Colocou de seguida a votação, dentro do mesmo ponto da ordem do dia as Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e três, tendo sido aprovado por maioria e em minuta para imediata executoriedade, com dezasseis votos a favor dos grupos municipais do Partido Popular, do Partido Social Democrata e do

Alooso.





Presidente da Junta de Freguesia de Velas e cinco abstenções do grupo municipal do Partido Socialista e do representante da Coligação Democrática Unitária.---------Passando ao ponto nove da ordem de trabalhos, Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, a Presidente da Assembleia Municipal questionou o Presidente do Município se pretendia dar algum esclarecimento -----O Presidente do Município esclareceu que a autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais decorre da lei, não sendo uma obrigação a deliberação pela Assembleia Municipal, e que respeita ao que está no plano plurianual de investimentos de valores até noventa e nove mil novecentos e setenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos e que sempre que transitarem de um ano para o outro, em termos plurianuais, tem que ser remetido à Assembleia Municipal.----------A Presidente da Assembleia abriu inscrições aos deputados municipais que pretendessem colocar alguma questão sobre este ponto. Não havendo inscrições, foi colocado à votação o ponto nove da ordem do dia, Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta para imediata executoriedade.--------A Presidente da Assembleia passou ao ponto dez da ordem de trabalhos, Nomeação de representante da Assembleia Municipal de Velas na Comissão de Acompanhamento de Revisão do Plano de Diretor Municipal das Velas, referindo que este assunto foi abordado na Comissão Permanente, reunindo consenso entre os elementos presentes, para ser nomeada a sua pessoa para representar a Assembleia Municipal na Comissão de Acompanhamento ao PDM, tendo em conta o acompanhamento do processo enquanto Vereadora nas anteriores funções, além de fazer parte da sua área de formação.-------A Presidente da Assembleia Municipal questionou o Presidente do Município se pretendia dar a algum esclarecimento sobre este ponto.----------O Presidente do Município esclareceu que este ponto é uma deliberação da Assembleia Municipal em que a Câmara não interfere. Referiu tratar-se de um documento muitíssimo complexo, com funções sociais, culturais, desportivas, ambientais, económicas, energéticas, entre outras. Destacou ser com expetativa que vê este processo terminar quando muitos Municípios andam há quinze anos a rever o seu PDM e ainda não conseguiram concluir o documento. Acrescentou que um PDM tem tempo de vida útil de dez anos, o de Velas é de dois mil e cinco, devendo estar com vigência terminada em dois mil e quinze, e estando no final de dois mil e vinte e dois continua em vigor. Disse ainda que os técnicos afirmam que todo o processo foi um exemplo para a

Sprices Direct



região, porque foi feito com maior celeridade. Acrescentou que pretende ter o documento aprovado e publicado até ao final do primeiro semestre do próximo ano.----------Informou ainda que já está marcada a última reunião da revisão do PDM, estando o processo todo feito, que efetivamente faltavam duas ou três instituições, que tiveram eleições, indicar quem faria a representação, que é o caso da Assembleia Municipal. Congratulou a proposta de ser a Presidente da Assembleia porque estudar um documento desta natureza não é fácil, e tendo estado quatro anos como Vereadora, responsável pela revisão do PDM, domina bem o documento.---------Finda a intervenção, a Presidente da Assembleia abriu inscrições aos deputados municipais que pretendessem colocar alguma questão sobre este ponto. Não havendo, foi colocado a votação por escrutínio secreto o ponto dez da ordem do dia, tendo a proposta de Nomeação da Presidente da Assembleia Municipal, Lena Felicidade Pereira Amaral, como representante da Assembleia Municipal de Velas na Comissão de Acompanhamento de Revisão do Plano de Diretor Municipal das Velas, sido aprovada por maioria e em minuta para imediata executoriedade, com vinte votos a favor e um voto contra.---------Terminada a ordem do dia, deu-se por encerrada esta sessão da qual se lavrou a presenta ata a qual, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa da Assembleia.----

M



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Velas

Análise ao Orçamento da Receita e da Despesa e Grandes Opções do Plano para o ano de 2023

Parecer

Aos seis dias do mês de dezembro de 2022 pelas 19h00 horas reuniu a Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Velas no edifício da Casa Museu Cunha da Silveira, cuja ordem de trabalhos foi a análise aos seguintes documentos:

- Proposta do Orçamento da Receita e da Despesa para ano 2023;
- Grandes Opções do Plano para o ano de 2023;

Orçamento da receita:

Os princípios contabilísticos e os cálculos da receita são realistas e coerentes, no entanto, poderá acontecer, à semelhança do corrente ano, arrecadar receitas para além dos valores inseridos em algumas classificações económicas, nomeadamente por via de candidaturas a realizar ou realizadas no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio ao Programa Operacional 2020.

O presente Orçamento totaliza 9.282.347 euros (nove milhões duzentos e oitenta e dois mil trezentos e quarenta e sete euros), por via da contabilização financeira das transferências correntes e dos ativos financeiros, de acordo com as indicações da Comissão de Normalização Contabilística.

Quanto à receita de impostos está versado no documento a manutenção do IMI nos mínimos, a redução da taxa de IMI para famílias com dependentes, a devolução na totalidade das receitas próprias do Município em termos de IRS, permitindo assim às famílias beneficiarem de mais rendimento mensal.

De salientar que se prevê manter a não cobrança do imposto de derrama às empresas, permitindo assim estas investirem os seus lucros no Concelho, criando mais riqueza e postos de trabalho.

N



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Velas

Orçamento da despesa:

É notório que as aquisições de bens de capital, as despesas com pessoal e as aquisições de bens ou serviços representam as despesas mais significativas, com 3.881.157 euros (três milhões oitocentos e oitenta e um mil cento e cinquenta e sete euros), 1.684.720 euros (um milhão seiscentos e oitenta e quatro mil setecentos e vinte euros) e 1.592.821 euros (um milhão quinhentos e noventa e dois mil oitocentos e vinte e um euros), respetivamente.

Grandes Opções do Plano:

Em matéria de investimento importa referir o apoio atribuído às Juntas de Freguesia do Concelho, através dos contratos de delegação de competências, mas também pela cedência de materiais e equipamentos.

É um orçamento que prevê a reabilitação de infraestruturas da rede de águas do Concelho, a construção de nova Casa Mortuária de Velas e a realização de diversos investimentos na área desportiva, como a cobertura da piscina municipal de Entre-Morros e a construção de edifício de apoio ao Campo Municipal da Urzelina. Destacamse ainda as empreitadas previstas como a 2ª fase da ciclovia Portinhos da Ribeira do Nabo — Portinhos da Queimada, a Requalificação da zona Serroa Rosais — Beira e Requalificação da zona da Piedade — Degraus — Roque Afonso.

Conclusões:

De acordo com os dados recentes, o Concelho de Velas acompanha a perda demográfica comum à maioria dos Concelhos da Região, sendo constatável que o presente Orçamento procura reverter essa tendência, apresentando uma carga fiscal de imposto baixa e com a criação de condições para a instalação de novas empresas no Concelho, como por exemplo através do aumento do Parque Industrial das Levadas.

Relativamente aos jovens, a Autarquia contribui para o acesso à habitação própria permanente, nomeadamente com a criação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) que tem inúmeras vantagens na diminuição de impostos por via do IMI, IMT, IRS e IVA, bem como na isenção de taxas Municipais de construção para a reabilitação de imóveis.

PET AS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Velas

Na Área Social destaca-se o valor atribuído em bolsas de estudo e de mérito aos jovens

do Concelho, bem como o Fundo Municipal de Apoio à Natalidade e o Fundo Social

Municipal.

Em suma, o Plano e Orçamento para o ano de 2023 é assim realista, prevendo uma

receita global na ordem dos 9.282.347 euros (nove milhões duzentos e oitenta e dois

mil trezentos e quarenta e sete euros), e a despesa repartida entre despesa corrente no

valor de 4.777.699 euros (quatro milhões setecentos e setenta e sete mil seiscentos e

noventa e nove euros), despesa de capital no valor de 4.234.706 euros (quatro milhões

duzentos e trinta e quatro mil setecentos e seis euros) e despesa não efetiva de 269.942

euros (duzentos e sessenta e nove mil novecentos e quarenta e dois euros).

Pelo atrás exposto, nomeadamente na contínua gestão rigorosa da despesa e

ponderação nas receitas, esta Comissão entende que os documentos estão bem

elaborados cumprindo a lei vigente e com documentos de apoio que facilitam a sua

compreensão, e atendendo à conjuntura o executivo tem todas as condições para

continuar o seu trabalho apoiado pelos documentos provisionais em análise.

Velas, 06 de dezembro de 2022

A Presidente da Comissão

Lena Felicidade Pereira Amaral



Grupo Municipal do PSD Velas

Voto de Congratulação

Os 50 anos do ensino Público no Concelho de Velas foram assinalados pela Escola Básica e Secundária das Velas, no passado dia 8 de dezembro. Foram assinalados 50 anos de uma história marcada pelo compromisso, pela superação, pela resiliência e pelo companheirismo, assinalados por um sentido de comunidade em prol do acesso à educação nas Velas e em São Jorge.

A Escola Preparatória do Infante D. Henrique era então criada pela Portaria n.º 562/72 de 28 de setembro de 1972, considerando-se imprescindível proporcionar formação geral à população, assinalando, ao mesmo tempo, a vantagem do ensino misto.

Criada no antigo Externato Cunha da Silveira, apenas com o ensino básico, a Escola do Infante D. Henrique contribuiu para transmissão de conhecimento teórico de disciplinas curriculares, mas também para a formação cidadã dos alunos, promovendo a transformação do meio social, económico, político e cultural do concelho e da ilha.

Marcada por uma forte adesão da comunidade educativa, a escola contou, desde o início, com dez docentes, quatro funcionários administrativos e quatro auxiliares.

A Escola Preparatória alargou a sua intervenção ao ensino secundário no ano de 1994, democratizando o ensino, tornando a escola mais inclusiva e diminuindo as desigualdades existentes na ilha. Os jovens jorgenses puderam concluir o ensino secundário na então Escola Básica e Secundária de Velas, sem que tivessem de mudar de ilha, diminuindo, naturalmente, os encargos financeiros.

Para o efeito, foi necessário criar infraestruturas escolares para garantir a prossecução do ensino secundário. Destaca-se a generosa e imprescindível ação da então Câmara Municipal das Velas e do seu Presidente António José Bettencourt Silveira, que permitiu aumentar os espaços escolares com a instalação de pavilhões, assim com a disponibilização de alojamento gratuito aos docentes deslocados, aumentando a atratividade da carreira docente nas Velas.

O atual edifício foi inaugurado a 13 de setembro de 2015, com um investimento de cerca de 16 milhões de euros, garantindo o ensino aos cerca de 600 alunos da altura. O novo edifício pretendeu adequar as exigências de ensino, pautando sempre por uma educação de qualidade e universal.

Hoje, a Escola Básica e Secundária das Velas, que acolhe a EB1 das Velas e a EB1 da Urzelina, tem como missão "formar pessoas autónomas empreendedoras, colaborativas e felizes" e conta com o empenho de toda a sua comunidade educativa: alunos, docentes, pessoal da ação educativa e encarregados de educação. A estes, que são a peça-fundamental da infraestrutura escolar, mas também da prossecução de um ensino de qualidade e democrático, importa honrar, enaltecer e valorizar.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do PSD propõe à Assembleia Municipal, reunida em sessão ordinária no mês de dezembro de 2022, a aprovação de um voto de congratulação pelos cinquenta anos do Ensino Público no Concelho de Velas.

Deste voto, deverá ser dado conhecimento ao Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária das Velas, bem como à Direção Regional da Educação.

Velas 10 de dezembro de 2022

Os Deputados Municipais do PSD



GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

À Escola Básica e Secundária de Velas - Pela Comemoração do 50° Aniversário

A Escola Básica e Secundária de Velas celebrou no passado dia 08 de dezembro o seu quinquagésimo aniversário, celebrando cinquenta anos de educação e formação ao serviço da comunidade do Concelho de Velas.

Em 1970 surgiu um pedido de criação de uma escola do chamado ciclo preparatório do ensino secundário, por parte da Câmara Municipal de Velas, pondo à disposição parte das instalações do Externato Cunha da Silveira. Mais tarde, em 1972, este pedido foi oficializado com a criação da Escola Preparatória Infante D. Henrique, através da Portaria n.º 562/72 de 28 de setembro, escola esta que iniciou com 11 docentes e 8 funcionários não docentes (entre pessoal administrativo e pessoal auxiliar) e que foi inaugurada a 13 de novembro de 1973, funcionando nas instalações do Externato Cunha da Silveira. Foi desde então que começaram a ser facultadas condições para que os jovens do Concelho de Velas, tivessem as mesmas oportunidades de ensino que os jovens dos restantes concelhos da Região Autónoma dos Açores. Este foi o primeiro passo na direção de um ensino de qualidade e excelência ao longo destes cinquenta anos, apesar de algumas vicissitudes. Mais tarde, em 1982, começou a construção do novo edifício para o efeito, tendo a mudança de instalações sido realizada em 1984. No ano letivo de 1994-1995 foi introduzido o ensino secundário, aumentando o número total de alunos da atual Escola Básica e Secundária de Velas. Nesse primeiro ano de funcionamento, o número de alunos a frequentar o ensino secundário atingiu os 88, subindo a 183, no ano letivo de 2001-2002.

Apesar do problema da necessidade de docentes que existia, comum a outras ilhas, tal não impediu que o número total de professores da atual Escola Básica e Secundária de Velas passasse de 42 docentes no ano letivo de 1992/1993, para 139 em 2001-2002, acompanhando assim as necessidades da comunidade educativa. Entre o ano letivo de 1992-1993 e o ano letivo de 2001-2002, a população escolar oscilou entre os 988 e os 1003 alunos, atingindo um pico de 1099 alunos em 1997-1998.



GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

Em 1994, o edifício em vários pavilhões, inaugurado em 1984, seria alvo de ampliação e beneficiação, sendo aumentado com dois blocos pré-fabricados cedidos pela Câmara Municipal de Velas. A escola ficaria então constituída por um edifício principal, cinco pavilhões separados, um ginásio, sala de judo e portaria. Mas as instalações continuavam insuficientes, visível na falta de um espaço específico para o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas, lúdicas, recreativas, entre outras, nas deficientes condições térmicas, de luminosidade, acústica e de ventilação nos diferentes espaços, na falta de uma sala de trabalho para os diferentes departamentos curriculares, na insuficiência das áreas cobertas para o número de, entre outros problemas.

Foi no ano de 2012 que se iniciou a construção das atuais instalações da Escola Básica e Secundária de Velas, a qual decorreu em duas fases distintas e cuja obra ficou concluída em meados de 2014. As novas instalações, inauguradas em setembro de 2015, sitas na Rua Dr. Machado Pires, em Velas, são compostas por 35 salas de aula, 2 laboratórios de informática, laboratório de física e química, laboratório de biologia, ginásio, refeitório, bar, auditório, biblioteca, sala de convívio, gabinete médico, gabinete de psicologia, salas de apoio à educação especial, instalações sanitárias, cozinha, serviços administrativos, parque desportivo, campo de jogos e parque infantil.

Fruto da concentração da oferta escolar na vila de Velas, devido às orientações da política educativa da região e à quebra demográfica da população das freguesias, em 2017/2018, a Escola Básica e Secundária de Velas era frequentada por cerca de 483 alunos, distribuídos pela Educação Pré Escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos, Profij II e IV, DOV (Despiste e Orientação Vocacional), TPCA (Turmas com Projeto Curricular Adaptado) e Ensino Secundário (Regular e Profissional) e lecionavam 88 professores, apoiados por 58 funcionários não docentes. Em 2012-2013, o corpo docente da EB/S de Velas era constituído por 134 professores, dos quais 98 com contrato por tempo indeterminado e 54 trabalhadores não docentes.

O Conselho Executivo desta instituição de ensino já foi presidido por nomes como, Rogério da Silva Contente (1972-1974), Padre Gilberto Medeiros Amaral (1974-1976), José Maria de Melo Furtado Bettencourt (1976-1978), Joaquim Henrique Furtado Pereira (1978-1986 e 1993-1998), Alda Maria Ortins de Medeiros Cardoso Silveira (1986-1988), Olga Maria Bettencourt da Silva (1988-1993), Leonel Nazário Nunes (1998-1999), António Jorge Gonçalves Pedro (1999-2002), Rui Jorge Teixeira Moreira (2002-2017), Vítor Manuel Assunção Bernardes (2017-2020 e de 2021 à atualidade) e Isabel Maria Bastos dos Santos Marques (2020-2021).



GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

Atualmente, nesta instituição funcionam turmas do ensino básico e ensino secundário, incluindo os cursos de cariz profissional, bem como a sede do núcleo de educação especial. Quanto à Educação Pré-escolar, continua a funcionar numa outra valência, situada no centro da vila. Além do edifício sede e da EBI/JI de Velas, existe ainda o edifício da EB1/JI da Urzelina.

A Escola Básica e Secundária de Velas, atualmente, tem cerca de 540 alunos e 148 funcionários, sendo desde 97 docentes e 50 de pessoal não docente, incluindo 13 assistentes técnicos, 1 coordenadora técnica, 2 técnicas superiores e 34 assistentes operacionais e ainda 2 programas ocupacionais.

Continua diariamente com a responsabilidade de criar condições para responder às necessidades dos seus alunos, moldando a sua forma de ensinar aos avanços do desenvolvimento tecnológico, através da promoção do bom uso das tecnologias e da sua utilização segura, às alterações sociais e às necessidades profissionais deste novo mundo. Com o passar dos anos, o Sistema de Ensino foi evoluindo e passando por mudanças constantes e reformas sucessivas, com o intuito de melhorar e criar condições ideais para as aprendizagens dos alunos. A EBS de Velas sempre acompanhou e acompanha este desiderato na descoberta de novas respostas para a sua comunidade escolar.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Velas, reunida em sessão ordinária de 12 de dezembro de 2022, emita o seguinte voto de congratulação:

A Assembleia Municipal de Velas congratula-se pelos cinquenta anos da atual Escola Básica e Secundária de Velas, pela sua reconhecida importância educativa, económica, social e cultural e de formação integral dos nossos jovens. Esta congratulação é extensiva a todos os agentes educativos e comunidade escolar.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à Escola Básica e Secundária de Velas, Câmara Municipal de Velas, Assembleia Legislativa RAA e à Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais e à Direção Regional da Educação e Administração Educativa.

Velas, 12 de dezembro de 2022.

Os Deputados Municipais

The so



Exma. Senhora

Presidente da Assembleia Municipal

das Velas

VOTO DE PESAR

Falecimento de Maria Vitória Baptista

Faleceu a 28 de novembro de 2022, Maria Vitória Baptista, cidadã do Nosso Concelho com elevada importância cultural que muito contribuiu para a promoção e divulgação dos

nossos produtos além-fronteiras, em particular da "Espécie".

Maria Vitória Baptista, nasceu na Freguesia dos Rosais, Concelho de Velas, a 20 de

Agosto de 1929, onde concluiu a antiga 4ª classe, ficando o desejo de continuar a estudar

afim de realizar o sonho de ser professora.

Numa época difícil e na impossibilidade de prosseguir os seus estudos, parte da sua

juventude foi marcada pela dureza dos trabalhos do quotidiano, quer domésticos, quer

nas lides do campo, tais como sachar milho e ordenhar vacas com o seu pai, João

Silveira Baptista.

Casou-se com 20 anos em 1949 com José Bettencourt de Sousa, natural dos Rosais,

tendo o seu consórcio gerado 3 filhos: Maria de Fátima Baptista Bettencourt de Sousa,

Luís António Baptista Bettencourt de Sousa e Rosa Maria Baptista Bettencourt de Sousa.

Pessoa de caracter independente e de grande determinação, conjuntamente com o seu

marido, trabalharam arduamente para proporcionarem aos seus filhos uma vida melhor.

Dedicou-se a várias atividades: Durante o dia cozia pão que seria vendido na Vila das

Velas e durante os serões tecia, sendo estas um complemento ao rendimento do seu

agregado familiar.

OUTOLO INICIAICII ME DO CDO LI

Rua do Corpo Santo, n.º 21 - 9800-541

Velas – Ilha de São Jorge – Açores



Mais tarde, dedicou-se à confeção da famosa "Espécie", doce típico da Ilha de São Jorge, contribuindo assim para a divulgação das nossas tradições gastronómicas e levando o nome de São Jorge aos quatro cantos do mundo com este produto de excelência.

Em 27 de outubro de 2015 iniciou-se a inventariação da sua coleção intitulada "Espólio da Família Fontes", cujo apelido advém da sua sogra Rosa Bettencourt Fontes, com vista à cedência de cerca de 200 peças etnográficas ao Município de Velas, sendo determinante para a concretização do projeto museológico da Casa Museu Cunha da Silveira. O Espólio cedido é composto pelos utensílios e apetrechos utilizados pela Sra. Maria Vitória Baptista e seu marido Sr. José Bettencourt de Sousa na sua atividade agrícola e pecuária, sustento da sua família, e que preservou ao longo de largos anos após a morte do seu marido.

Assim, nos termos da alínea f) do artigo 40º do Regimento da Assembleia Municipal de Velas, os Deputados Municipais do CDS-PP propõem:

- 1 Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Maria Vitória Baptista.
- 2 Deverá ser dado conhecimento do presente Voto à família enlutada, ao Presidente do Município de Velas e à Presidente de Junta da Freguesia dos Rosais.

Velas, 12 de dezembro de 2022

Os Deputados Municipais do CDS-PP.

GRUPO MUNICIPAL DO CDS-PP Rua do Corpo Santo, n.º 21 – 9800-541 Velas – Ilha de São Jorge – Açores